



Editora

Maria do Sameiro Barroso

## NOTA EDITORIAL

Após o regresso de férias, o NHMOM prepara a organização do 46th ISHM Congress, cujo programa foi apresentado no 9th ISHM BEIJING Meeting 6-11 Setembro 2017. O slide final da apresentação, preparada por Maria do Sameiro Barroso, António Aires Gonçalves e Amélia Ricon Ferraz, foi projectado, na cerimónia de encerramento, por Carlos Viesca, Presidente da ISHM que terminou o Meeting com a saudação de boas-vindas: Welcome to Lisbon 2018. O evento, um encontro dos reputados investigadores da História da Medicina a nível mundial, exige muito trabalho e esforço. Todo o apoio e ajuda institucional e pessoal serão bem acolhidos. Encontra-se aberto o 1º Call for papers.



Alerta-se para a alteração do email do NHMOM que passou a ser [nhmom@ordemdosmedicos.pt](mailto:nhmom@ordemdosmedicos.pt). Recorda-se que qualquer membro do Núcleo pode propor eventos. Os médicos que queiram fazer parte do Núcleo devem enviar o nome, número de cédula profissional, endereço electrónico e um contacto telefónico. Os profissionais de outras áreas que se interessem pela História da Medicina e desejem fazer parte da nossa lista de amigos ou simpatizantes, devem enviar o nome, profissão, endereço electrónico e contacto telefónico.

Recorda-se aos colegas, que pretendam a divulgação das suas actividades, que enviem as suas informações. Solicita-se aos conferencistas das sessões que enviem os resumos atempadamente para publicação no Boletim e na Revista da Ordem dos Médicos. Caso pretendam, podem enviar os textos integrais para publicação no site da Ordem dos Médicos. Os membros do Núcleo de História da Medicina podem enviar notícias e resumos de trabalhos, com vista à sua publicação no Boletim Informativo e no site da O.M. Toda a correspondência deve ser enviada para [nhmom@ordemdosmedicos.pt](mailto:nhmom@ordemdosmedicos.pt)

Apela-se à vossa presença e participação nas conferências e iniciativas do NHMOM.

Caso não desejem receber informação, deverão comunicar para [nhmom@ordemdosmedicos.pt](mailto:nhmom@ordemdosmedicos.pt)



## ACTIVIDADES DO NHMOM

### CONFERÊNCIA

No dia 27 de Setembro, quarta-feira, João Carlos Fortuna Campos, médico-cirurgião que se tem dedicado à luta contra o cancro da mama e ao estudo da história desta patologia ao longo da história, bem como ao estudo dos que o antecederam na prática da cirurgia, proferiu a conferência “Hospital do Desterro: Cirurgiões (1857-2006)”.

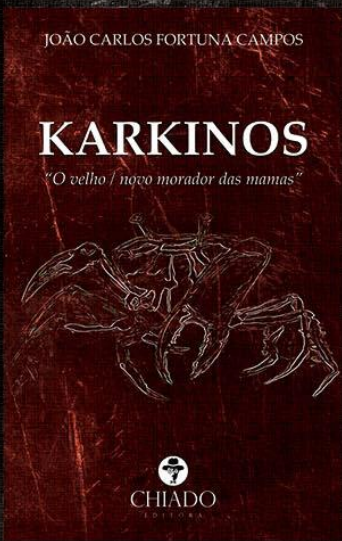
A sua comunicação trouxe-nos um estudo do maior interesse sobre um hospital extinto. Foram recordados os nomes e as obras de grandes pioneiros da nossa cirurgia, num registo atento, cuidado e exaustivo que, desta forma, não se perderá na memória futura.





Este estudo insere-se na sua investigação mais ampla que vai publicar no livro que apresentará no dia 21 de Outubro.

E  
T  
I  
V  
N  
C



## LANÇAMENTO DO LIVRO



**KARKINOS** de João Carlos Fortuna Campos

### 21 de outubro, 15h

Oradores convidados:  
Dr<sup>a</sup> Maria de Belém Roseira, Prof. Queiroz Medeiros e Dr Vítor Veloso

Momento Musical - Hélia Castro

**Sala do Arquivo dos Paços do Concelho**  
Praça do Município 38  
1100-038 Lisboa



[www.chiadoeditora.com](http://www.chiadoeditora.com) [info@chiadoeditora.com](mailto:info@chiadoeditora.com)

## SINOPSE

### “ KARKINOS - doença velha / nova moradora nas mamas”

**Doença tão velha**, havendo descrições com milhares de anos, atravessou tantos séculos sem possibilidade de cura e chega ao nosso século, e nós continuamos a dizer que a *última palavra* ainda não foi escrita acerca do melhor e do mais eficaz tratamento.

Este “**cancro**” parece ser *novo*, ou pelo menos conhecemo-lo melhor.

É uma doença plena de heterogeneidade, quer na clínica, quer na morfologia e ainda na biologia.

A luta da ciência continua incessante, de modo a tentar descobrir a cura ...

Presentemente novos fármacos estão **em investigação**; alguns deles podem promover a **ativação do sistema imunológico**, através de moléculas biológicas e assim auxiliar os nossos anticorpos a tentarem vencer as células malignas.



## PRÓXIMAS ACTIVIDADES DO NHMOM

### OUTUBRO – LISBOA



**O Hospital de Dona Estefânia  
-1877-2017**

*Maria Teresa Neto*

11 de Outubro, quarta-feira, 18:30  
**Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos**  
Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa  
Organização: Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos  
e Núcleo Museológico do Hospital de D. Estefânia



### OUTUBRO – PORTO

#### SESSÃO TEMÁTICA "HISTÓRIA DA RADIOLOGIA"

28 de Outubro, 14:30

"De Roentgen a Egas Moniz"

Vilaça Ramos

"Madame Curie – Pioneira na Utilização da Radioscopia nos Ferimentos dos Soldados da Grande Guerra",

Aires Gonçalves

"Paleorradiologia"

Carlos Prates

"História da Neurorradiologia"

Ana Mafalda Reis

"Radiologia e Arte. Os pioneiros nacionais"

Professora Amélia Ricon Ferraz

Local: Aula Magna da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto

### NOVEMBRO - LISBOA

25 de Novembro, sábado, 15h

Seminário "O Ensino da História da Medicina: actualidade e perspectiva histórica"

(Programa a anunciar)

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa





## CALL FOR PAPERS

"Teaching of Medical Sciences during the Islamic and Medieval ages"  
Dubai is going to host 8th edition of International Congress of the International Society for the History of Islamic Medicine

[#congress](#) [#islamicmedicine](#) [#muslim](#) [#physicians](#) [#arab](#) [#medicalscience](#) [#medieval](#)

Deadline for abstracts

30<sup>th</sup> October 2017



**XXIX Jornadas de Estudo “Medicina na Beira Interior – da Pré-história ao séc. XXI”. Castelo Branco, 10 e 11 de Novembro de 2017**

**Subordinadas ao título: *No horizonte de Amato Lusitano: A cultura humanística na medicina na Beira Interior: José Lopes Dias – pioneirismo na sociologia e na antropologia médicas - 50 anos após a publicação de um estudo corajoso;***  
**Outros temas com interesse para a história da medicina.**

**Contacto**

**António Lourenço Marques TM 969003242 [almargom@gmail.com](mailto:almargom@gmail.com)**

**Secretariado: Quinta Dr. Beirão, 27 -2º E 6 000 – 140 Castelo Branco**

# BOLETIM

Informativo

Nº 29

SETEMBRO



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

2017



## 1st Call for Papers

We would like to invite you to kindly send your abstract, including title, author name, affiliation, e-mail address, from 200 up to 300 words, topic number, key words, short bio of 10 lines. Please be sure we receive it by

**31.01.2018**

to the following e-mail address:

**[46ishmlisbon@gmail.com](mailto:46ishmlisbon@gmail.com)**

Para mais informações, visite o site do congresso (em construção)

**<https://46ishm.wixsite.com/46ishm>**



## RESUMOS DE COMUNICAÇÕES E PUBLICAÇÕES

### “HOSPITAL DO DESTERRO: CIRURGIÕES (1857-2006)”

*João Carlos Fortuna Campos*



Tendo sido cirurgião nos últimos 25 anos antes do fecho do Hospital, decidi homenagear os meus antepassados que também trabalharam nesta Instituição tão secular.

A homenagem estende-se ao Hospital e assim antes de falarmos dos cirurgiões, vamos passar em revista as diversas funções desempenhadas pelo Convento/Hospital.

O Hospital do Desterro começou por ser um Convento em 1591 e foi palco de inúmeras funções até ao seu encerramento em 2007.



Nos finais do século XVI e no reinado de Filipe I, os frades da Ordem de Cister residentes no Mosteiro de Alcobaça, decidem construir em Lisboa sumptuosos edifícios, um grande convento e a maior igreja, para a cidade de Lisboa na colina de Arroios e em honra da Virgem Maria do Desterro e de S. Bernardo. As obras da igreja nunca foram concluídas e mais tarde os reis D. Afonso VI e D. Pedro II, ambos devotos de S. Bernardo, incentivaram a sua conclusão.

Os 1<sup>os</sup> doentes a serem instalados no Convento resultaram da transferência dos mesmos do Hospital de S. José aquando do incêndio em 1750. O terramoto de 1755 arruinou o mosteiro e a igreja, mas mais tarde os monges reabilitaram-nos.

Nos finais do século XVIII e posteriormente, o mosteiro desempenhou várias funções desde Hospital da Marinha a asilo de crianças – Casa Pia - até ser extinto como Convento em 1854.

Entretanto em 1848, tinha sido Hospital para doentes com Cólera e depois, quando extinto e transformado em sucursal do H.S.J., albergou em 1854 a epidemia da febre amarela.

Em 1898, como Hospital, integra conjuntamente com os Hospitais Capuchos e Arroios o sub-grupo H. Civis. Um século depois integra o volumoso grupo dos H. Civis de Lisboa e em 2003 faz parte do Centro Hospitalar de Lisboa – zona Central.

Depois deste memorando sobre a vida do Convento / Hospital Desterro, vamos agora referenciar os meus antepassados que prestaram serviço de cirurgia neste Hospital e descrever dados bio e bibliográficos de alguns deles.

Primeiramente iniciamos a descrição em 1857 e terminamos em 1911- data da Fundação da Faculdade de Medicina de Lisboa, e a segunda parte estende-se até ao fecho do Hospital na valência de Cirurgia: 1911 a 2006.

O 1<sup>o</sup> cirurgião que referimos - José Firmo Ferreira dos Santos - foi em 1880 Diretor do hospital

Vamos depois e até ao final, referenciar cerca de 40 cirurgiões que com a sua arte curaram inúmeros doentes e onde provavelmente em condições algo adversas foram





praticando e desenvolvendo os seus conhecimentos científicos, deixando o seu nome ligado a pioneirismo e a instituições que ainda hoje se recordam e com muito prestígio.

Referenciamos, na 1ª parte e até 1911, inúmeros cirurgiões e entre eles destacamos Magalhães Coutinho e Alfredo da Costa que com o seu saber e profissionalismo foram depois reconhecidos com os seus nomes nas duas Maternidades e que chegaram aos dias de hoje, mas apenas uma funciona, pois a Maternidade Magalhães Coutinho foi infelizmente encerrada.

Depois de 1911 e até aos nossos dias muitos cirurgiões com enorme prestígio praticaram a arte de curar pelas mãos; permitam-me destacar Reynaldo dos Santos e Jaime Celestino da Costa que com o seu pioneirismo conseguiram divulgar as suas descobertas e o nome de Portugal. Todos os cirurgiões que evoluíram na última metade do século passado e nos 6 anos deste século fizeram escola e os seus sucessores procuraram e conseguiram honrar o seu nome.

Neste hospital, a evolução da Cirurgia ficou bem marcada, pois o controlo da infeção, da hemorragia, associadas ao controlo da dor pelas substâncias anestésicas, permitiram a estes cirurgiões praticar as 1ªs intervenções que também iam ocorrendo no mundo. Não ficámos atrás, e já nos anos finais do século XX introduzimos os meios tecnológicos mais avançados, desde as suturas mecânicas até à Laparoscopia.

No último quarto de século XX, os cirurgiões procuraram adaptar este Hospital onde trabalhavam, para ter as melhores condições para os doentes e assim mandaram edificar uma óptima Consulta Externa, 2 excelentes Serviços de Internamento, um Bloco Operatório, considerado o melhor dos Hospitais Civis e uma excelente Unidade de Cuidados Intensivos.

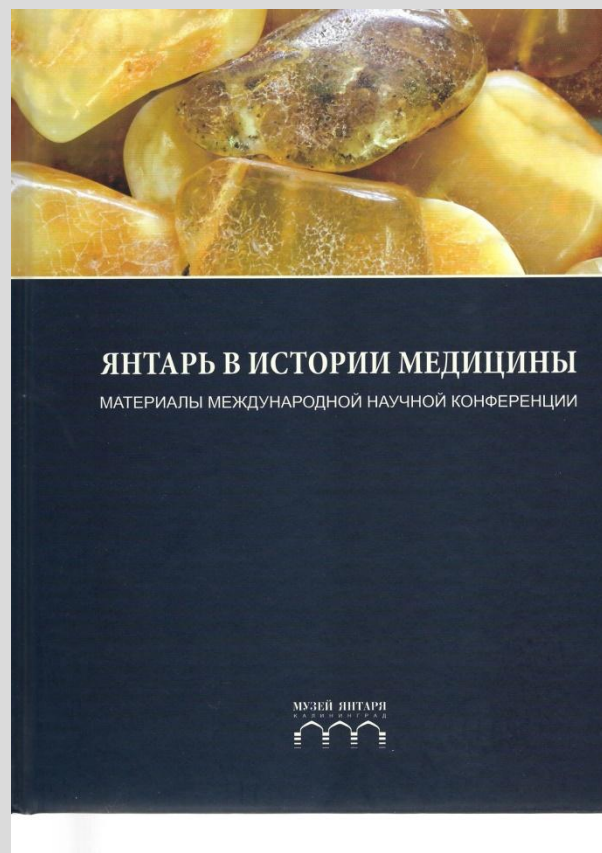
Mas tudo isto não impediu o encerramento no Hospital desta valência de Cirurgia em 2006 e um ano depois de todo o Hospital.

Por isso reporto aqui o meu lamento final.



## “THE MEDICINAL USE OF AMBER IN THE ANGLO-NORMAN LAPIDARIES”

*Maria do Sameiro Barroso*



The description of amber and its medicinal properties in the medieval Anglo-Norman Lapidaries, a collection of manuscripts, written between first half of the twelfth and the thirteenth century is brought into focus. Seven texts refer to amber, named Lyngurium. Amber is also referred to as Chryselectron and amber stone. Christian symbolism is only expressed in one poem. The lore of lyncurium holds the major place. The lapidaries are based mainly in the work *De Lapidibus* by Marbode, Bishop of Rennes (1035—1123). The lapidaries mark the transition from pagan into Christian lapidaries, launching a purely Christian thinking.



## “AMBER: SOME PORTUGUESE ARTIFACTS AND RECIPES”

*Maria do Sameiro Barroso*

Portuguese amber artifacts are rare possibly rare because amber was expensive and imported. This article presents some Portuguese amber objects and recipes containing amber. The artifacts are housed in the Lisbon National Museum of Archaeology: three adornment objects dating from the 3rd millennium B. C. and a ring stone from the Roman period. As a medicine, amber figures as an ingredient of costliest Portuguese pharmaceutical compounds in recipes by the Portuguese Pope and Doctor, Peter of Spain (born in Lisbon in 1215, died in Viterbo in 1277), and the Goa Stone, an artificial bezoar created by the Jesuit friar Gaspar Antonio in the mid-seventeenth century.

### Nota

Resumos de dois capítulos incluídos na edição em língua russa das actas do Congresso “Amber in the History of Medicine” 12.17 Setembro 2015, Kaliningrad Amber Museum, apresentada durante a International Conference "Collection in the Space of Culture" 18-21 September, 2017.

A edição em língua inglesa será publicada brevemente.

Os artigos podem ser consultados em

[https://www.academia.edu/34772883/%D0%9C%D0%B0%D1%80%D0%B8%D1%8F\\_%D1%81%D1%82%D0%B0%D1%82%D1%8C%D1%8F.pdf](https://www.academia.edu/34772883/%D0%9C%D0%B0%D1%80%D0%B8%D1%8F_%D1%81%D1%82%D0%B0%D1%82%D1%8C%D1%8F.pdf)